

FACULDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

PROJETO PEDAGÓGICO COMPLEMENTAR DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	4
2	INFORMAÇÕES GERAIS DO CURSO	5
2.1	CONTEXTO DO CURSO:.....	5
2.2	PERFIL DE EGRESSO.....	7
2.3	OBJETIVO GERAL	7
2.4	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
2.5	FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE PSICOLOGIA E OS CONTEÚDOS SIGNIFICATIVOS	8
2.6	FORMAÇÃO, PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO CURRICULAR.....	10
2.7	MATRIZ CURRICULAR	12
2.8	EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	13
2.9	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	17
2.10	BIBLIOGRAFIA.....	18

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

Caracterização do Curso de Graduação em Psicologia

Curso: Psicologia

Currículo: 2015

Criação do Curso:

Titulação: Bacharel em Psicologia

Admissão: Processo Seletivo através de Concurso Vestibular

Vagas: 100 alunos por ano.

Turno de Funcionamento: noturno

Carga Horária Total: 4.288 horas

Carga Horária de Disciplinas Obrigatórias: 3.200 horas

Carga Horária dos Estágios Básico e Específico: 672 horas

Carga Horária de Atividades Complementares: 288 horas

Carga Horária do Trabalho de Curso: 128 horas

Número de Semestres para Conclusão do Curso: no mínimo 10 semestres letivos e no máximo 10 anos.

Endereço: Av. Sertório, 253 – Navegantes – Porto Alegre – RS – 91020-001

1 APRESENTAÇÃO

Este volume apresenta o Projeto Pedagógico Complementar de Formação de Professores do Curso de Psicologia da Faculdade São Francisco, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) nº 5, de 15 de março de 2011. As DCNs nos apontam, em seu Artigo 13º, parágrafo 7º, a obrigatoriedade do oferecimento, nos cursos de graduação em Psicologia, a opção do aluno pela Formação de Professor.

Em consonância com as DCNs e com as Políticas Institucionais, o presente documento passou a ser constituído pelo colegiado, tendo como objetivo fundamental propor a formação de um profissional que atenda as demandas político-sociais da Educação, sejam elas em instituições formais ou em instituições informais nas quais o processo socioeducativo seja exigido.

Buscou-se de forma complementar atender a formação do profissional psicólogo, na mesma medida que pudesse também habilitá-lo a desenvolver competências para atuar como professor, desenvolvendo suas atividades com reflexão, crítica e ética.

Considerando os sujeitos envolvidos e a realidade na qual se encontra inserida a Educação no Brasil, a Organização Didático Pedagógico deste Projeto propõe objetivos e descreve metodologias coerentes a esta realidade, adequando-as àquelas propostas nas DCNs.

Buscou seguir os melhores rumos para uma formação acadêmica e científica de qualidade, articulando e utilizando conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidas no bacharelado, desenvolvendo uma visão abrangente do papel social do educador, adequando sua prática pedagógica às exigências de uma educação inclusiva, capaz de conhecer a organização, a gestão e as legislações de ensino no Brasil, refletindo sempre sobre a realidade escolar e suas articulações com as políticas públicas educacionais, conforme se encontra definido em seu perfil de egresso.

Este documento apresenta as Informações Gerais do Curso, passando em seguida ao Contexto do Curso, a definir o Perfil de seu Egresso, seus Objetivos, gerais e específicos, a Matriz Curricular, Ementário e Referências.

2 INFORMAÇÕES GERAIS DO CURSO

Modalidade: Presencial

Regime de Funcionamento: Semestral

Turno: Noturno

Carga horária: 896 horas.

2.1 CONTEXTO DO CURSO:

As Diretrizes Curriculares Nacionais, Resolução Nº 5 de 15 de março de 2011, para os cursos de graduação em Psicologia estabelecem normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia. Em seu artigo 13º, a referida resolução exige que a Formação de Professores de Psicologia seja estruturada e elaborada em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB -Lei n. 9.394, 1996).

O parágrafo 2º do artigo 13º da Resolução nº 5, de março de 2011, prevê que a proposta Complementar para a Formação de Professores de Psicologia articule conhecimentos, habilidades e competências em torno dos seguintes eixos estruturantes:

- a) **Psicologia, Políticas Públicas e Educacionais:** neste eixo o licenciando em Psicologia deverá articular as políticas públicas vigentes com a perspectiva da educação inclusiva. Atendem a este eixo as disciplinas Políticas Públicas de Educação (com carga horária de 64 horas), Educação Inclusiva (64 horas) e Estágio Supervisionado em Prática de Ensino em Psicologia (32 horas teóricas/supervisões e 160 horas práticas em campo);
- b) **Psicologia e Instituições Educacionais:** este eixo prepara o formando para a compreensão das dinâmicas e políticas institucionais, possibilitando avaliar e planejar ações coletivas no âmbito educacional. Compõem este eixo as seguintes disciplinas: Educação em Diversos Contextos (64 horas) e didática (64 horas).
- c) **Filosofia, Psicologia e Educação:** este eixo proporciona ao licenciando o conhecimento das diferentes abordagens teóricas que caracterizam o saber educacional e pedagógico e as práticas profissionais, articulando-os com os pressupostos filosóficos e conceitos psicológicos subjacentes. Integra este eixo as disciplinas de Filosofia da Educação (64 horas) e de Psicologia da Educação (64

horas).

d) **Disciplinaridade e interdisciplinaridade:** os objetivos deste eixo visam possibilitar ao licenciando reconhecer o campo específico da Educação e percebê-lo nas possibilidades de interação com a área da Psicologia, assim como com outras áreas do saber, em uma perspectiva de educação continuada. Para cumprimento deste objetivo são oferecidas as disciplinas de Educação e Tecnologias (32 horas), Introdução à Língua Brasileira de Sinais - Libras (64 horas) e Estágio Supervisionado em Prática de Ensino em Psicologia da Educação (32 horas teóricas/supervisões e 160 horas práticas em campo).

Esses são eixos estruturantes que procuram atender os preceitos das Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores, previstas no artigo 3º da Resolução CNE/CP n. 01/2001. De acordo com as diretrizes, a formação de professores deve observar os princípios norteadores para o exercício profissional específico, que considerem a competência como concepção nuclear na orientação do curso, a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor.

As competências e as habilidades formativas devem atuar no sentido de garantir ao professor Psicólogo o desenvolvimento das competências previstas no artigo 6º da Resolução CNE/CP n. 01/200, a exemplo de:






- I – Ter comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática;
- II – Compreender o papel social e a importância educacional que tem a escola;
- III - dominar e socializar os conteúdos formativos, articulando-os de forma interdisciplinar;
- IV – Ter domínio sobre os conhecimentos pedagógicos, trabalhando-os de maneira reflexiva;
- V – Dominar os processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;
- VI – Ter consciência e saber gerenciar o próprio desenvolvimento profissional.

A resolução Nº 05 de 15 de março de 2011 propõe que a formação do professor de Psicologia não deve ser desvinculada dos conteúdos de formação do bacharel em Psicologia. Em seu parágrafo 7º do artigo 13º, orienta que as atividades referentes à Formação de Professores, a serem cursadas por meio da complementação ao curso de Psicologia, sejam oferecidas a todos os alunos dos cursos de graduação em Psicologia, que poderão optar ou não por sua realização.

Dessa forma, o parágrafo 8º prevê que os alunos que cumprirem satisfatoriamente todas as exigências do projeto complementar terão em seus diplomas do curso de Psicologia o registro da Licenciatura. A carga horária do curso de Bacharelado é de (4.256 horas), acrescida das disciplinas específicas da Licenciatura, formação de professores, totalizando, assim, 5.152 horas.

2.2 PERFIL DE EGRESSO



Compreendendo este projeto como complementar ao curso de bacharelado em Psicologia, espera-se que o egresso tenha um perfil com as seguintes qualidades:

-  Visão abrangente do papel social do educador, adequando sua prática
-  Pedagógica às exigências de uma educação inclusiva;
-  Conhecimento de organização, gestão e legislação de ensino no Brasil;
-  Capacidade de reflexão sobre a realidade escolar brasileira e as articulações com as políticas públicas educacionais;
-  Capacidade de articulação e utilização dos conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidas no curso de bacharelado.

2.3 OBJETIVO GERAL

O curso de Licenciatura em Psicologia tem como objetivo estabelecer uma interface entre as Ciências Psicológicas e a Educação Formal e/ou Informal, possibilitando ao psicólogo atuar na área da Educação como docente de Psicologia, ou no campo educacional, com o efetivo compromisso com o conhecimento científico, a postura ética e o exercício da cidadania, considerando as demandas sociais e as diversidades humanas e sociais.

2.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-  Complementar a formação dos psicólogos, articulando saberes específicos da área com os conhecimentos didáticos e metodológicos;
-  Desenvolver habilidades e competências para atuar na construção de políticas públicas de educação, na educação básica, no nível médio, no curso Normal, cursos profissionalizantes, cursos técnicos, na educação continuada, assim como em contextos de educação informal;

- ✿ Propiciar a formação de professores de Psicologia comprometidos com as transformações político-sociais, adequando sua prática pedagógica às exigências de uma educação inclusiva;
- ✿ Desenvolver o compromisso com os valores da solidariedade e da cidadania, com capacidade de reflexão, expressão e construção, de modo crítico e criativo de novos contextos de pensamentos e ação.

2.5 FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE PSICOLOGIA E OS CONTEÚDOS SIGNIFICATIVOS

Para a formação do professor de psicologia, quais são de fato os conteúdos significativos que podem contribuir para o aprimoramento da formação e da prática docente? Entendemos que o professor que atua no ensino de psicologia precisa considerar como importante para o aprimoramento de sua formação e de sua prática as referências educacionais, culturais e sociais trazidas pelos seus alunos.

Por isso, na construção dos referenciais de ensino é importante que o professor leve em consideração os preceitos estabelecidos pelo § 3º, do artigo 13 do Parecer CNE/CES n. 338/2009, que propõe os seguintes conteúdos significativos para a formação do professor Psicólogo:

- ✿ Conteúdos que destaquem e promovam uma visão abrangente do papel social do educador, assim como a reflexão sobre sua prática e a necessidade de aperfeiçoamento contínuo do futuro professor;
- ✿ Conteúdos que articulem e utilizem conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidos no curso de Psicologia para a ampliação e o amadurecimento do papel de professor;
- ✿ Conteúdos significativos que considerem as características de aprendizagem e de desenvolvimento dos alunos, o contexto socioeconômico e cultural em que atuarão na organização didática de conteúdos, bem como na escolha das estratégias e técnicas a serem empregadas em sua promoção;
- ✿ Conteúdos que promovam o conhecimento da organização escolar, da gestão e legislação de ensino, assim como a análise das questões educacionais relativas à dinâmica institucional e à organização do trabalho docente;

- ☀ Conteúdos básicos que estimulem a reflexão sobre a realidade escolar brasileira e as articulações existentes com as políticas públicas educacionais e o contexto socioeconômico mais amplo.

Os conteúdos significativos devem ampliar o horizonte da formação docente e visar à transformação das práticas educativas, sendo, portanto, necessário ofertar conhecimentos de pesquisa e de prática pedagógica, de didática, políticas públicas, estágios curriculares que determinem a formação inovadora do professor.

Não esquecendo as colocações de Guerra (2000), quando afirma que é preciso articular os conhecimentos teóricos e práticos para que eles sejam ressignificados no contexto da sala de aula e nas situações de trabalho do professor.

Por isso, esses conteúdos de ensino devem ser abrangentes no sentido de garantir o aprofundamento da formação, para que o professor Psicólogo possa ampliar a sua visão social de mundo; saber articular conteúdos, competências e habilidades; construir a sua formação num processo de formação contínua, renovando-se sempre enquanto educador-psicólogo.

No conjunto formativo, os conteúdos significativos devem contribuir ainda para o desenvolvimento do contexto sociocultural dos alunos, com a consolidação de estratégias de ensino que reflitam na promoção do processo didático, no aprofundamento do conhecimento profissional sobre a organização da escola, do processo de gestão e legislação do ensino.

A importância dos conteúdos na formação docente é destacada por Zabala (1998) quando afirma que: “(...) os conteúdos de aprendizagem não se reduzem unicamente às contribuições das disciplinas ou matérias tradicionais. Portanto, também serão conteúdos de aprendizagem todos aqueles que possibilitem o desenvolvimento das capacidades motoras, afetivas, de relação interpessoal e de inserção social”.

Da mesma maneira, Charlot (1979) solicita dos educadores uma maior compreensão em relação a compreensão de homem e de sociedade que os processos formativos desejam desenvolver nas instâncias educativas. Há que se valorizar os valores do cidadão que está na escola. Abrindo os espaços pedagógicos para entender as razões, o momento atual da cultura e

das vivências escolares, para que seja projetado um processo formativo contextualizado, atualizado e projetivo.

Esse processo contextualizado indica a exigência pedagógica para que a formação desse educador não crie a ideia de que na formação apenas se transmite conhecimentos para os alunos, num processo de ensino acrítico e sem motivação, mas é necessário criar a perspectiva para que o educador a ser formado perceba a globalidade de sua formação, e valorize a realidade cultural, social e política, para ser capaz de participar da construção da nova sociedade, com senso crítico, consciência e participação.




2.6 FORMAÇÃO, PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO CURRICULAR

A formação do professor de Psicologia deve ocorrer num ambiente dinâmico onde as práticas educativas possam ser caracterizadas como sendo constituídas de realidades da vida escolar, garantindo o aprofundamento dos objetivos formativos do profissional docente de Psicologia.

O Estágio visa à formação para a docência em Psicologia através de atividades supervisionadas no ensino de Psicologia e de práticas pedagógicas sendo realizado em escolas ou em outras instituições que desenvolvam atividades educativas que promovam o ensino de Psicologia.

Trata-se de uma atividade de natureza teórico-prático a ser exercida pelo aluno para fins de integralização curricular, tendo o acompanhamento do professor de estágio e da coordenação do curso de Psicologia.

A proposta do estágio curricular supervisionado do curso de formação do professor de Psicologia coloca como práticas importantes:

-  A compreensão dos novos parâmetros educativos e culturais como sendo atividade humana, como prática de produção e de criação;
-  A concretização do trabalho pedagógico que ocorre nas condições da escola de ensino médio, observando o desenvolvimento do adolescente;
-  A identificação dos processos pedagógicos que se desenvolvem na prática social e no âmbito das instituições de ensino, procurando dinamizá-los;

- ✿ Buscar articuladores que garantam a unidade teoria / prática no trabalho pedagógico, tendo parâmetros claros que orientem a tomada de decisão em relação às escolas-campo de estágio;
- ✿ O trabalho coletivo e interdisciplinar como sendo práticas do trabalho pedagógico, de forma interrogativa e investigativa, para garantir a formação pedagógica do professor de Psicologia num contexto inovador e transformador.

Por isso, as atividades de estágio supervisionado juntamente com as práticas de ensino devem proporcionar ao professor de Psicologia a possibilidade de desenvolver as seguintes competências em seu estágio profissional:

- ✿ Entender o fazer pedagógico como exercício de pesquisa, para despertar o espírito investigativo e aplicação *consciente dos conhecimentos adquiridos*;
- ✿ Desenvolver a capacidade de observação no contexto das instituições de ensino, fortalecendo a visão crítica dos processos que ocorrem na sala de aula e no ambiente escolar;
- ✿ Ser um profissional da escrita, capaz de observar e de registrar a própria prática educativa;
- ✿ Desenvolver a capacidade para o trabalho interdisciplinar, revelando a sua visão global dos processos educativos, para integrá-los de maneira dinâmica;
- ✿ Distinguir os conhecimentos significativos necessários ao aprofundamento teórico-prático de sua profissão, valorizando aqueles que são necessários para serem destacados junto aos seus alunos;
- ✿ De maneira consciente saber planejar, executar e avaliar as ações pedagógicas que fazem parte do cotidiano de seu trabalho;
- ✿ Conceber e realizar intervenções pedagógicas que garantam o aprendizado qualitativo dos alunos;
- ✿ Desenvolver atividades e intervenções pedagógicas junto aos alunos com necessidades especiais, garantindo o processo de inclusão pedagógica, social e cultural dos mesmos;
- ✿ Conceber processos avaliativos dinâmicos no ambiente educacional, com a realização de avaliação processual e diagnóstica;

 Fortalecer o processo formativo do professor de Psicologia.

Com isso fica garantido desenvolvimento de uma prática profissional do professor na perspectiva de análise do trabalho educativo na sua complexidade, cujas atividades devem ser planejadas com a intenção de promover a reflexão e a organização do trabalho em equipes, o enfrentamento de problemas concretos do processo de ensino aprendizagem, observando-se a própria dinâmica do espaço escolar, dos projetos político-pedagógicos institucionais e das ações político-pedagógicas, em cumprimento ao que preceitua o parágrafo 3º, do artigo 13 do Parecer CNE/CES n. 338/2009.

2.7 MATRIZ CURRICULAR

PSICOLOGIA - Licenciatura

Denominação da Disciplina	Crédito	CH Teórica	CH Prática	Pré-requisito (Se for o caso)
DÉCIMO PRIMEIRO SEMESTRE				
Filosofia da Educação	2	32		
Psicologia da Educação	4	64		
Didática	4	64		
Políticas Públicas de Educação	4	64		
Estágio Supervisionado em Prática de Ensino em Psicologia	12	32	160	
TOTAL	26	256		
DÉCIMO SEGUNDO SEMESTRE				
Educação Inclusiva	4	64		
Educação em Diversos Contextos	4	64		
Educação e Tecnologias	2	32		
Estágio Supervisionado em Prática de Ensino em Psicologia da Educação	12	32	160	
Introdução à Língua Brasileira de Sinais - Libras	4	64		
Trabalho de conclusão de curso (artigo)	2	32		
Atividades complementares	2	32		
TOTAL	30	320		
TOTAL GERAL	50	576	320	

2.8 EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DÉCIMO PRIMEIRO SEMESTRE

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Ementa: Fundamentos filosóficos da educação: visão do homem, do mundo e da sociedade; A influência das correntes filosóficas na produção do conhecimento; da concepção ingênua à concepção crítica da educação; A educação e seus problemas fundamentais.

Referências Básicas

GADOTTI, Moacir. **Pensamento pedagógico brasileiro**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1995.

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **Filosofia da educação**. Rio de Janeiro: DP & A, 2000.

GONÇALVES, Maria Augusta Salin. **Sentir, pensar, agir; corporeidade e educação**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1997.

Referências Complementares

MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2003.

OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. **A filosofia na crise da modernidade**. São Paulo: Loyola, 1990.

PILETTI, Claudino. **Filosofia da educação**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1991.

SAVATER, Fernando. **O valor de educar**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

SAVIANI, D. **Educação do senso comum à consciência filosófica**. 12. ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1996.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Ementa: A psicologia da educação e suas dimensões teórico-explicativa, projetiva e prática. Processos psicológicos e mudanças de comportamentos como resultados da participação do sujeito em práticas educativas. Análise das situações e das atividades educativas a partir dos conceitos e dos métodos específicos da psicologia. Natureza e características das práticas educativas e suas relações com o desenvolvimento e socialização dos aprendizes.

Referências Básicas

COLL, César; GONI, Javier Onrubia; MESTRES, Mariana Miras. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

CUNHA, Marcus Vinicius da. **Psicologia da educação**. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

LA TAILLE, Yves de; DANTAS, Heloisa; OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

Referências Complementares

BOCK, Ana Mercedes Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

COLL, César et al. **Psicologia do ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DUTRA, Luiz Henrique de A. **Epistemologia da aprendizagem: o que você precisa saber**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro: Forense, 1967.

DIDÁTICA

Ementa: Didática: significado, relações e pressupostos. O processo de ensino aprendizagem e suas implicações para a prática educativa. Os elementos essenciais do fazer docente: o planejamento, a relação professor-aluno, a análise de estratégias e práticas de ensino e o processo de avaliação. Interdisciplinaridade, transversalidade e projetos. Reflexão sobre a prática docente. Temas atuais sobre didática.

Referências Básicas

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2003.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (coord.). **Repensando a didática**. Campinas: Papirus, 2005.
BETSAIDA, M. T. A. **Temas atuais em didática**. Minas Gerais: Editora UFMG, 2009.

Referências Complementares

PERRENOUD, Philippe; RAMOS, Patrícia Chittoni (Trad.). **10 novas competências para ensinar: convite a viagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
CORDEIRO, J. **Didática**. Contexto, 2007.
LIBANEO, J. C. **Didática**. (Col. Magistério), 2001.
CANDAU, V. M. A **Didática em questão**. Rio de Janeiro: Vozes, 1996.
BUSQUETS, Maria Dolors; CAINZOS, Manuel; FERNANDEZ, Teresa. **Temas transversais em educação: bases para uma formação integral**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2003.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO

Ementa: Análise histórica das relações entre a Política, o Estado e a Educação. A legislação educacional e seus fundamentos. Processos de constituição de diferentes segmentos e modalidades de ensino. Políticas de currículo. O ensino médio no atual contexto. Políticas públicas de avaliação. Possibilidades de intervenção nas políticas públicas.

Referências Básicas

BARROSO, J. **O Estado, a educação e a regulação das políticas públicas**. Vol. 26. *Educ. Soc.*, Campinas, n. 92, out. 2005. Disponível em: <www.scielo.br>.
AZEVEDO, Janete L. **Educação como política pública**. São Paulo: Autores Associados, 1998.
DOURADO, Luiz Fernando & PARO, Vitor Henrique (org.). **Políticas Públicas e Educação Básica**. São Paulo: Xamã, 2001.

Referências Complementares

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. PCN+ Ensino Médio. **Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília, s.d. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 20 abr. 2012.
BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução no 2, de 30 de janeiro de 2012. Resolução CNE/CEB 2/2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: 2012. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>.
BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 5/2011, de 4 de maio de 2011. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2011. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>.

BRASIL. Parecer CNE/CP nº 11/2009, de 30 de junho de 2009. **Proposta de experiência curricular inovadora do Ensino Médio**. Brasília: 2009. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>.

FREITAS, L. C. et. al. Avaliação e políticas públicas educacionais: ensaios contra regulatórios em debate. Campinas: Leitura Crítica, 2012.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PRÁTICA DE ENSINO EM PSICOLOGIA

Ementa: Fundamentos, objetivos e conteúdos do ensino de Psicologia em diversos contextos. Função do professor. Observação e compreensão da realidade escolar. Análise global e crítica da realidade educacional para a produção de propostas.

Referências Básicas

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IMBERT, Francis. **Para uma Práxis Pedagógica**. Brasília: Plano Editora, 2003.

PICONEZ, Stela C. B. (org.). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 2. Ed. Campinas: Papyrus, 1994.

TARDIFF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

Referências Complementares

KULCSAR, Rosa. **O Estágio Supervisionado como Atividade Integradora**. In PICONEZ, Stela C. B. (org.). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 2.ed. Campinas: Papyrus, 1994.

NÓVOA, Antônio. (org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

DÉCIMO SEGUNDO SEMESTRE

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ementa: Contextualização histórica da educação inclusiva a partir dos paradigmas da segregação, integração e inclusão. Fundamentos da educação especial na articulação com a educação inclusiva. Apoios ou suportes para a identificação e superação das barreiras à construção do conhecimento. Bases epistemológicas, teóricas e metodológicas das práticas inclusivas no ambiente escolar. Atendimento educacional especializado e a articulação às práticas da sala de aula.

Referências Básicas

COLL, César Palácios J. **Necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

MEC. Secretaria de Educação Especial. **A educação especial no Brasil**. Brasília, 1994.

_____. **Necessidades especiais na sala de aula**. Brasília, 1994.

Referências Complementares

ALMEIDA, Maria da Glória de Souza. **Prontidão para alfabetização através do sistema braile**. Rio de Janeiro, Instituto Benjamin Constant, 1995. (Apostila).

COÍN, Rivero; ENRIQUEZ, Maria I. R. **Orientação, mobilidade e habilidades da vida diária**. In: Deficiência visual: aspectos psicoevolutivos e educativos. São Paulo: Santos, 2003.

FELTRIN, A. E. **Inclusão social na escola: quando a pedagogia se encontra com a diferença**. São Paulo: Paulinas, 2004.

MATOS, Caue (org.). **Ciência e inclusão social**. São Paulo: Teixeira Margem, 2002.

WISE, Liz; GLASS, Chris. **Trabalhando com Hannah: uma criança especial em uma escola comum.** Tradução de Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2003.

EDUCAÇÃO EM DIVERSOS CONTEXTOS

Ementa: Educação em instituições comunitárias, do setor judiciário e da assistência social. Educação, interdisciplinaridade e intersetorialidade. Papel social do educador.

Referências Básicas

CELLA, S. M. **A formação de professores para educação de adolescentes em conflito com a lei.** Dissertação de Mestrado. Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2007.

Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) (2007). **Referência técnica para atuação do (a) psicólogo (a) no CRAS/SUAS.** Conselho Federal de Psicologia (CFP), Brasília: CFP.

FRANCISHINI, R.; Campos, H. R. **Adolescente em conflito com a lei e medidas socioeducativas: limites e (em) possibilidades.** Psico, 2008.

Referências Complementares

IZAR, J. G. **A práxis pedagógica em abrigos.** Dissertação de Mestrado, Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

SILVA, D. M. **ONGs e escolas públicas básicas: os pontos de vista de docentes e educadores (as) sociais.** Dissertação de Mestrado, Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

GRANATO, Eunice Ferreira Rodrigues. **Adoção: doutrina e prática,** Curitiba: Juruá, 2010.

SILVA, Denise Maria Perissini. **Psicologia jurídica no processo civil brasileiro.** Rio de Janeiro: Forense, 2009.

ZIMERMAN, D.; COLTRO, Antônio Carlos Mathias. **Aspectos psicológicos na prática jurídica.** Campinas: Millennium, 2010.

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS

Ementa: Tecnologia educacional: conceito e histórico. Recursos tecnológicos na educação. Tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem. Educação a Distância: concepções, terminologias, aspectos legais, modelos, metodologias e mídias. Capacitação docente.

Referências Básicas

MORAN, JOÉ MANOEL. **Novas tecnologia e meditação pedagógica.** Campinas, São Paulo: Papirus, 2000.

POCHO, CLAUDIA LOES. **Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

PEREIRA, Alice Cybis (org.). **Ambientes virtuais de aprendizagem em diferentes contextos.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

Referências Complementares

PFROMM NETTO, Samuel. **Telas que ensinam: mídia e aprendizagem: do cinema ao computador.** 2. ed. Campinas: Alínea, 2001.

PALLOF, R. M.; PRATT, K. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

MORIN, EDGAR. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. SEED/ProInfo **O computador na sociedade do conhecimento**. (Coleção Informática para mudança na educação). [Online] www.proinfo.org.br em 26/7/2002.

BRASIL. Ministério da Educação. SEED/ProInfo **Tecnologia para educadores**. (Coleção Informática para mudança na educação). [Online] www.proinfo.org.br em 26/7/2002.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PRÁTICA DE ENSINO EM PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Ementa: A integração entre psicologia e Educação a partir do diagnóstico da realidade escolar. Relações entre dados colhidos e as novas tendências pedagógicas com ênfase no estudo sobre condições para a preparação de projetos de atuação pedagógica. Planejamento de ensino. Regência.

Referências Básicas

VEIGA, Ilma P. Alencastro. **A prática pedagógica do professor de didática**. 3. ed. Campinas: Papirus, 1994.

WACHOWICZ, L. Anna. **O método dialético na didática**. 3. ed. Campinas: Papirus, 1995

ZÓBOLI, Graziella. **Práticas de ensino: subsídios para a atividade docente**. 10.ed. São Paulo: Ática, 1999.

Referências Complementares

TIBALLI, Elianda F. Arantes; CHAVES, Sandramara Matias. **Concepções e práticas em formação de professores: diferentes olhares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; MARTINS, Pura Lúcia Oliver; JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. (org.). **Conhecimento local e conhecimento universal: Práticas sociais, aulas, saberes e políticas**. Curitiba: Champagnat, 2004.

INTRODUÇÃO À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS

Ementa: Aspectos históricos da inclusão de surdos na sociedade. Surdez e a educação de surdos no Brasil. Noções básicas da estrutura linguística da LIBRAS e de sua gramática. Especificidades da produção textual escrita do surdo. Contato entre ouvintes e surdos.

Referências Básicas

CAPOVILLA, F.C.; RAFHEAL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. Ed. Edusp: Imprensa Oficial do Estado. 2001- 2004, 2 ed. 2 volumes.

Dicionário de Libras ilustrado. Acesso Brasil. Produzido por Acesso Brasil Org. Patrocinado pelo Ministério da Educação. MEC. Disponível em <http://www.acessobrasil.org.br> (último acesso 30.08.2011).

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. **Leitura, escrita e surdez**. Material produzido pela Secretária da Educação, CENP/CAPE; organização. 2. ed. São Paulo: FDE, 2009.

2.9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares são referentes ao cumprimento da formação docente em Psicologia e parte da exigência prevista no parágrafo sétimo do artigo 13 do Parecer CNE/CES n. 338/2009.

São 32 horas de atividades a serem assimiladas e adquiridas por meio da complementação

ao curso de formação de professor de Psicologia, e serão oferecidas a todos os alunos do curso, que poderão optar ou não por sua realização.

Essas atividades são constituídas de cursos, palestras, seminários, congressos, conferências, oficinas, visitas técnicas, etc. em entidades educacionais, estudantis ou profissionais, públicas ou privadas reconhecidas pela Faculdade São Francisco de Assis, sendo realizados ao longo dos dois semestres letivos do Projeto Complementa.

2.10 BIBLIOGRAFIA

CHARLOT, Bernard. **A mistificação Pedagógica: realidades sociais e processos ideológicos na teoria da educação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

_____. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GUERRA, T. C. **Conhecimento psicológico e formação de professores**. In: AZZI, R. G.; BATISTA, S. H. de; SADALLA, A. M. F. de A. (org.). **Formação de professores: discutindo o ensino de psicologia**. Campinas, SP: Alínea, 2000.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.